

Apresentação

Na oitava edição da série Caminhos para o Brasil do ano de 2026, este RADAR ANALÍTICO apresenta tópicos relacionados a desdobramentos e contextualização de propostas do documento nacional para o tema de Saúde Pública. O documento político-programático do MDB, lançado em 22 de outubro de 2025, propõe linhas de posicionamento e iniciativas, baseado especialmente em:

“De acordo com dados oficiais, o SUS é um dos sistemas de saúde e assistência mais completos do mundo, com estimativa de 180 milhões de pacientes com cobertura, realizando 2,8 bilhões de atendimentos e 1,1 bilhão de exames por anos. No entanto, o sistema ainda sofre com situações crônicas na quarta década de implantação e funcionamento: subfinanciamento crônico, baixa valorização da atenção básica, o aumento de contenciosos com a crescente judicialização da saúde.

O Brasil é um dos maiores consumidores de saúde no mundo, sendo responsável por 1,7% dos gastos globais com saúde. De maneira geral, 70% dos brasileiros são usuários exclusivos do sistema SUS e 25% dos brasileiros são usuários de saúde suplementar (serviços privados e convênios). Ainda há uma alternância e combinação entre SUS e saúde suplementar em torno de 20% dos atendimentos.

A questão dos recursos humanos é fundamental para a saúde, pois mais de 80% dos custos gerais do sistema de saúde são devidos ao apagamento de serviços de profissionais. A saúde gera trabalho para mais de 9 milhões de brasileiros.

Há mudanças significativas na demografia, na cultura e no mapa epidemiológico, mas a principal carência da saúde do brasileiro é por maior sinergia e integração.”

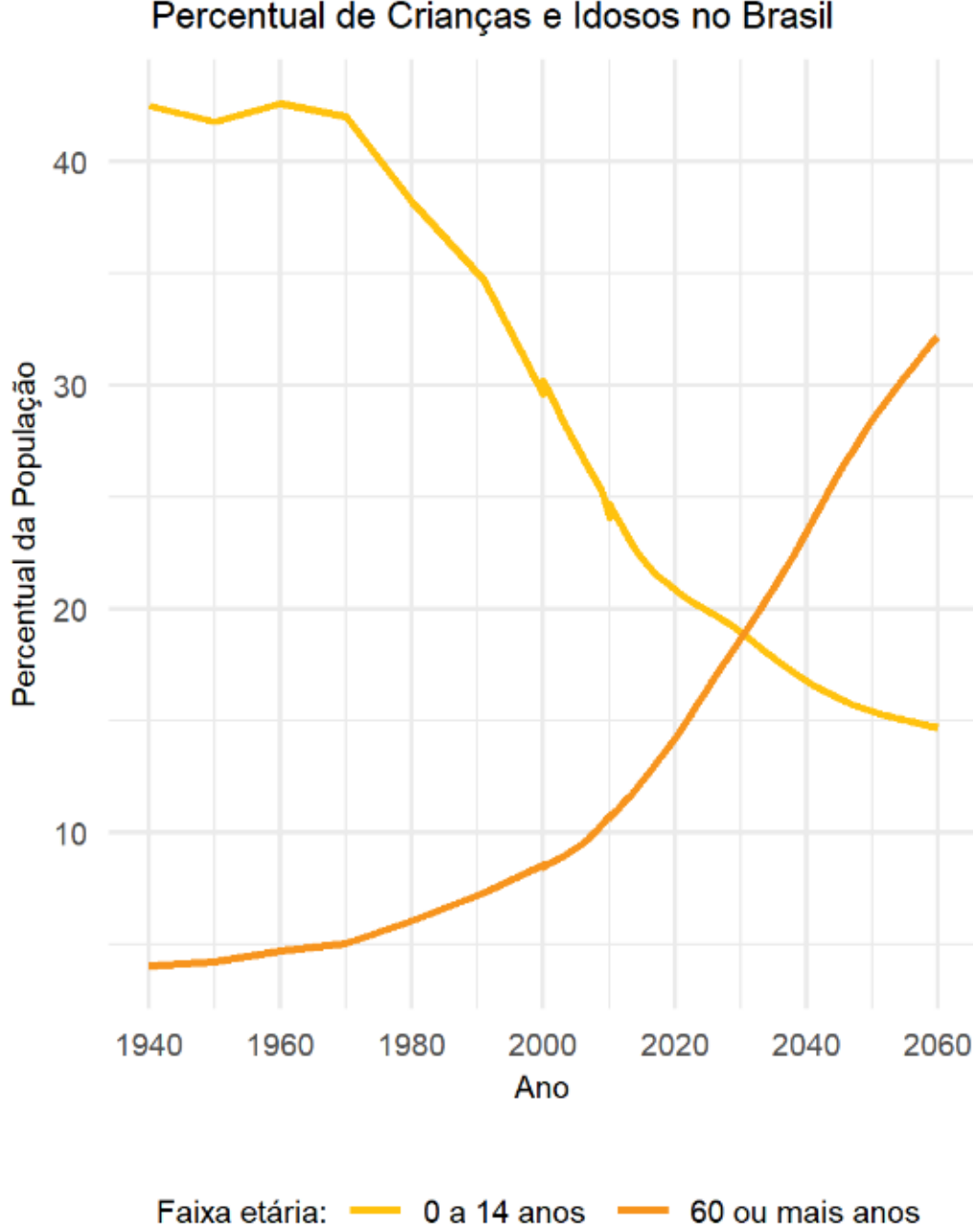
CAMINHOS PARA O BRASIL. NOSSO PAÍS, NOSSA CAUSA.

(Causa Mobilizadora 17, página 108)

Saúde como um dos Eixos para Redução das Desigualdades

“Caminhos para o Brasil” aponta que, no campo da saúde pública, o objetivo central é ampliar o acesso a serviços de qualidade, por meio de melhor gestão dos custos e da elevação da eficiência do sistema. Isso inclui o fortalecimento da atenção primária, a ampliação de práticas de prevenção, o combate aos desperdícios e a melhoria nos fluxos de atendimento, com foco na experiência do paciente e nos resultados em saúde. Um sistema mais eficiente é um sistema mais justo.

Um dado importante é que “o envelhecimento da população brasileira está acontecendo de forma acelerada. A participação da população de idosos na população total vai passar de 10% a 20% em um período muito menor do que o observado em países desenvolvidos. Ao ritmo atual, o percentual de idosos na população brasileira deverá superar o percentual de crianças por volta de 2031, trazendo maiores desafios para o sistema de saúde e sociedade.”



Fonte: Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado? - Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, 2023.

O QUE “CAMINHOS PARA O BRASIL” TRAZ COMO PROPOSTAS

As propostas evidenciam o compromisso com a ampliação do acesso, a eficiência do SUS, a integração entre políticas sociais e saúde, a valorização da atenção primária, a digitalização e a inovação tecnológica no setor, além do fortalecimento da indústria nacional de saúde. Alguns destaques do documento:

Ênfase e resolutividade na atenção primária e prevenção, fortalecendo a prevenção de doenças crônicas.	Implementação da telemedicina para atendimento a consultas especializadas em todo o Brasil, especialmente no interior e cidades pequenas, seguindo protocolo estabelecido e para determinadas situações e incidências, especialmente consultas eletivas.
Maior digitalização da Estratégia de Saúde da Família, de forma a dinamizar o acompanhamento, cadastro e mobilidade das equipes.	Exame nacional de habilitação para a profissão médica, aumento da contratação de profissionais médicos formados com residência no serviço público, criação de programa nacional de formação continuada.
Campanhas de saúde pública em todas as mídias, especialmente sobre vacinação e prevenção de doenças crônicas.	Melhor preparação para a Economia do Cuidado, com atenção à demografia e acompanhamento de idosos.
Implementação do prontuário eletrônico individual completo em âmbito nacional, com garantia de sigilo, permitindo grande otimização no uso da rede, do acompanhamento de exames, procedimentos, medicação, evitando duplicações e aumentando a assertividade em todos os níveis, especialmente na atenção primária.	Criação de espaços de convivência para prevenção de doenças relacionadas à solidão, unidades especializadas para saúde da mulher.
Estímulo ao Complexo Econômico-Industrial da saúde, para dar ao Brasil maior autonomia no acesso a insumos e materiais, além de gerar empregos, desenvolvimento e maior escala nos serviços de saúde oferecidos.	

Pensata

Integração entre Saúde, Educação e Assistência Social

A saúde pública, assim como as demais áreas sociais, depende de uma articulação sinérgica com políticas de educação, desenvolvimento social, cultura, esportes e segurança alimentar. “Caminhos para o Brasil” destaca a implementação de um sistema de indicadores de progressão que permita o monitoramento da trajetória das famílias, municípios e unidades federativas (UFs), a partir do cruzamento de dados relacionados à inclusão produtiva, educação e saúde.

Destaque

DEBATE PÚBLICO E CONGRESSO NACIONAL

Para superar os desafios existentes na saúde pública, é essencial focar em áreas-chave como o aumento do financiamento, com uma gestão eficiente dos recursos e investimentos em infraestrutura e tecnologia. Também trabalhar para reduzir as desigualdades no acesso aos serviços, especialmente em regiões mais remotas e entre diferentes grupos socioeconômicos, e continuar desenvolvendo e implementando políticas públicas que abordem as questões de saúde de forma integrada e sustentável, com a colaboração entre governo, setor privado e sociedade civil.



Radar Analítico é editado pela Fundação Ulysses Guimarães e traz informações para orientação e reflexão sobre temas que fazem a diferença na ação política e de governo.

Presidente do MDB: Baleia Rossi – Presidente da FUG: Alceu Moreira – Presidente Conselho Editorial: José Fogaça – Secretário Executivo FUG: Guto Scherer – Comunicação FUG: Gustavo Torquato – Formulação e Conteúdo: Gustavo Grisa, Renata de Carvalho Rodrigues – Marca e Projeto Gráfico: Moove